

REAÇÃO ADVERSA GRAVE AO BENZONIDAZOL: UM RELATO DE CASO

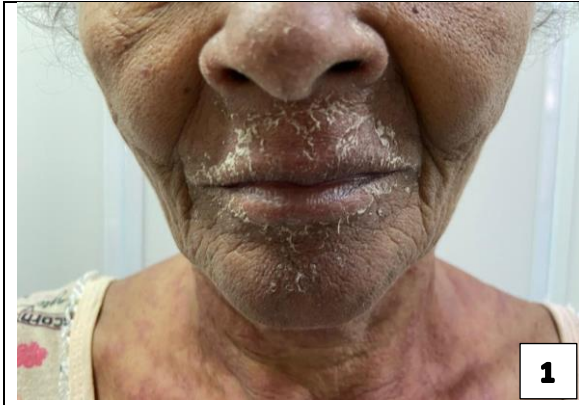
Introdução: O benzonidazol é um fármaco antiprotozoário utilizado na quimioterapia específica da Doença de Chagas (DC), vendido sob o nome de Rochagan® ou Rodanil®. Atualmente, há dois medicamentos com eficácia comprovada contra o *Trypanosoma cruzi*, o benzonidazol (BZN) e o nifurtimox (NFX), sendo o BZN o tratamento de primeira linha. Atualmente, há ocorrência de reações adversas em cerca de 30% dos usuários de BZN, considerando todas as faixas etárias e fases da doença. O BZN pode ocasionar efeitos dermatológicos, gastrointestinais, nervosos e osteomusculares, sendo o rash cutâneo a manifestação mais frequente. **Objetivo:** Relatar um caso de reação adversa ao medicamento BZN, destacando sua sintomatologia, abordagem diagnóstica e tratamento adequado, visando a correta condução de casos similares por profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de caso, no qual foram considerados os achados clínicos, resultados de exames complementares e a resposta ao tratamento instituído. **Relato:** Mulher, 59 anos, lúpica, com diagnóstico por gota espessa de doença de Chagas aguda sendo tratada com ROCHAGAN ® 100mg de 8/8h. Entretanto, a partir do 7º dia de tratamento, queixou-se de prurido intenso disseminado - incluindo palmas e plantas - com melhora parcial ao uso de anti-histamínicos; exantema morbiliforme, além de sensação febril associada a calafrios, agitação, recusa alimentar e sudorese. Investigada sorologias para hepatites, HIV, VDRL negativas. No 11º dia de tratamento, a paciente evoluiu com instabilidade hemodinâmica (hipotensão, taquicardia), distúrbio ventilatório (alcalose respiratória), distúrbio hematológico (anemia hipocrômica e microcítica, neutropenia com linfocitose, reticulocitose e leucocitúria) e lesão hepatocelular (elevação de transaminases e bilirrubina indireta). Após a suspensão e corticoterapia, houve evolução das lesões cutâneas para dermatite esfoliativa e resolução completa do quadro clínico em cerca de 72h. Após efervescência, foi liberada para acompanhamento ambulatorial do curso crônico da doença de Chagas. **Conclusão:** As reações adversas ao uso do BZN não são situações incomuns na prática clínica. É vital que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de hipersensibilidade e ajam prontamente ao identificar essas reações. A interrupção imediata da droga, o manejo dos sintomas e a escolha de alternativas terapêuticas são medidas necessárias para garantir a segurança do paciente.

Figura 1: *Dermatite esfoliativa. Eritema de base difuso e escamas lamelares*

Figura 2: *Exantema Morbiliforme. Elementos papuloeritematosos não coalescentes em mãos, entremeados por pele sã*

Figura 3: *Exantema Morbiliforme. Elementos papuloeritematosos não coalescentes em tórax, entremeados por pele sã*

Figura 4: *Exantema Morbiliforme. Elementos papuloeritematosos não coalescentes em dorso, entremeados por pele sã*



FONTE: arquivo dos pesquisadores.